

Módulo 20 - BANCADAS E NICHOS

Engaste, Suporte e Altura

Presença da marmoraria na obra

O orçamento da marmoraria deve ser feito no momento em que o gesso liso for aplicado. A marmoraria precisa estar presente na obra várias vezes – por isso é bom que ela seja da própria cidade. Ela precisa medir os peitoris, as bancadas, os balcões, os rodapés, os sóculos, as rodopias, as soleiras, as molduras de janela, a borda da piscina, a escada etc. Basta listar todas as coisas da obra que serão feitas de granito para saber quando precisará da marmoraria. São muitas coisas e ela não consegue medir tudo isso de uma vez porque depende também do andamento da obra. E é importante que as medições sejam feitas com antecedência, uma vez que é necessário um prazo para fabricar as peças.

Observação: assim como as medidas das esquadrias, dos espelhos, dos vidros etc., as medidas das peças de marmoraria precisam ser conferidas na obra – nunca se deve basear somente no projeto para a execução das peças, apenas para fazer os orçamentos.

Engaste

É a parte que entra e trava a peça nas paredes. Como o granito é pesado, não pode apenas ser apoiado na bancada, o ideal é que os granitos além de engastados – travados na parede – fiquem apoiados nos suportes, os chumbadores que ficam embaixo das bancadas. É importante que as bancadas de granito entrem 2cm na parede: quando a bancada chega, um rasgo é aberto no engaste para que ela entre – por isso, o revestimento que fica embaixo das bancadas vem depois.

Se forem três paredes ao redor da bancada, ela engasta tanto nas paredes laterais quanto na do fundo, para isso a bancada de granito deve medir pelo menos 1,5cm a mais de cada lado e de profundidade também, para entrar na alvenaria. O processo é o mesmo se ela ficar apoiada em duas paredes – a da lateral e a do fundo. No caso de ficar solta, provavelmente haverá um pé para apoiá-la, caso contrário deve entrar na parede 2cm, que é o mais garantido.

Suportes

São os chumbadores, as peças metálicas. Se a bancada é especial, é preciso mandar fazer o suporte, pois geralmente eles vêm no tamanho padrão da bancada – 60cm – e, pelo menos, 5cm precisam ser chumbados dentro da parede. Esse suporte tem de ficar muito bem chumbado, pois é o que vai aguentar o peso todo; se ela também estiver engastada na parede o peso fica equilibrado. É fundamental observar o desenho da bancada no momento de instalar o suporte e atentar-se à **posição do bojo**, pois ele desce além do granito e se um suporte for colocado no lugar dele, em vez de nas laterais, comprometerá a sua instalação – a mesma atenção é necessária com a instalação do **cooktop**.

Altura

É muito importante também ficar atento à altura, principalmente nos banheiros. Para a medição da marmoraria, a marcação de altura considerada para o banheiro é a da parte superior do bojo, mesmo se ele passar 15cm ou 20cm da bancada, a referência será o bojo – a altura dele e não a do granito, a não ser que ele seja embutido. Algumas marmorarias até pedem o bojo na hora da medição, para colá-lo e mandá-lo pronto para a obra.

Mais uma vez a necessidade de saber antecipadamente qual será o bojo utilizado, pois o cliente pode ter mudado a opção proposta no projeto; as cubas têm diversos modelos e é essencial sabê-lo para fazer o assentamento correto das peças.

No momento da medição dos granitos, é preciso saber as especificações dos eletrodomésticos a serem utilizados para que a saia da bancada já os contabilize, como no caso de uma máquina lava louças – geralmente é preciso fazer uma adaptação na saia da bancada para que ela entre na medida certa. O ideal é que nesse momento seja feita também a compatibilização da altura final da bancada com a altura do que vai embaixo dela, como é o caso do lava-louças ou outro eletrodoméstico. O arquiteto também deve auxiliar nesse processo para que tudo se encaixe funcional e estéticamente.

Nichos

Eles possuem diversos modelos e a sua instalação pode ser de dois tipos:

1. O pedreiro corta e arremata os vãos do lugar, em seguida, a marmoraria mede e, depois, o pedreiro instala o nicho;
2. O pedreiro corta, mas não arremata. A marmoraria faz uma medição, manda o nicho pronto e, depois, o pedreiro arremata os vãos com base no próprio nicho.

Fica a critério do gestor. Mas acontece muito de precisar entrar em contato com a marmoraria por diferença de milímetros quando o nicho que já veio arrematado não encaixa – neste caso, o ideal é falar com a marmoraria em vez de quebrar a parede.

Se for apenas uma moldura de pedra, a marmoraria pode mandar o quadro completo para ser encaixado ou as peças soltas. Neste último caso, elas precisam vir com um tamanho um pouco maior: o pedreiro irá medir e fazer as esquadrias para instalá-las.

Extra: rodopias

Logo depois do revestimento de parede das áreas molhadas, inicia-se a instalação das bancadas. Em seguida, é preciso chamar a marmoraria para medir os lugares em que haverá rodopias.

A rodopia pode até ser medida junto com as outras coisas, mas qualquer diferença percebida depois não poderá ser ajustada, assim como acontece com a escada quando é feita antes da concretagem das lajes. O ideal é instalar a bancada para depois avaliar se o que consta no projeto a respeito da rodopia será o suficiente para não haver corte na parede – na maioria das vezes, a paginação é feita para que não haja.

Assim como o rodapé, o rodapé é um “coringa”: se for preciso aumentar alguns centímetros, para evitar cortes, isso é feito nele, por isso é melhor fazê-lo depois. Essas mudanças – aumentos ou diminuições –, em relação ao que está no projeto, são feitas sempre a partir da compatibilização, junto com a marmoraria, no canteiro de obras, ao observar a colocação das bancadas, a posição do revestimento, entre outras coisas.